

O Preço de se ir com Deus Até o Fim



David Wilkerson June 11, 2006

Uma das melhores maneiras de se perder amigos e ser rejeitado é andar sempre com Deus. Leve a sério as questões espirituais – abandone todos seus ídolos, volte-se para o Senhor de todo o coração e seja possuído por Ele; tire os olhos das coisas deste mundo – e de repente você virou um “religioso fanático”. E estará a caminho da pior rejeição da sua vida.

Quando você era morno, quando parecia ser piedoso, mas sem poder – quando você não era excessivamente pecador, nem inteiramente santo – você não constituía problema para ninguém, nem mesmo para o diabo. As coisas eram tranquilas; você era aceito. Era apenas um dos muitos crentes de coração dividido.

Mas você mudou. Ficou com fome de Deus. Convenceu-se dos seus pecados e de que não podia mais continuar brincando de igreja. Arrependeu-se e voltou-se para o Senhor de todo coração. Desfez-se dos ídolos. Mergulhou na palavra de Deus. Entrou em um novo reino de discernimento e começou a perceber coisas na igreja, que antes não o aborreciam. Agora você ouve do púlpito coisas que lhe partem o coração. Vê outros cristãos contemporizando, exatamente como antes você fazia. É por isto que isso lhe machuca tanto. Você foi despertado, deu meia-volta, foi quebrantado e feito contrito no espírito. E agora Deus o faz sentir-se responsável pela igreja.

Mas em vez de seus amigos regozijarem-se ou lhe entenderem, eles pensam que você está ficando maluco! Você é ridicularizado, zombado e chamado de fanático.

Moisés foi maravilhosamente tocado pelas mãos de Deus e despertado com respeito à escravidão de seu povo. “Veio-lhe a idéia de visitar seus irmãos...” Moisés ficou tão entusiasmado pela grande promessa de libertação que recebera, que correu para partilhá-la com seus irmãos. “Ora, Moisés cuidava que seus irmãos entenderiam que Deus os queria salvar por intermédio dele; eles, porém, não compreenderam” (Atos 7:23;25). Moisés era o homem mais manso da terra, ele se consumia com Deus. Mas não era mais santo do que você; ele se movia em Deus, profeticamente. Ele queria que seus irmãos ouvissem e vissem o que Deus estava prestes a fazer. Mas ao invés disso, eles o rejeitaram, dizendo: “Quem o fez soberano e juiz sobre nós?” “Quem você pensa que é?” Um dia eles viriam a entender – mas não agora.

Anos atrás, quando o Espírito Santo me despertou, quando comecei a atender o seu chamado para uma vida de santidade, e levei a sério realmente, o caminhar na verdade de Deus, e sua palavra tornou-se vida para mim, e quando comecei a ver coisas que nunca havia visto antes, desejei partilhá-las com todo mundo. Telefonava para pastores e dividia com eles o que Deus estava dizendo. Com muitos que vinham ao meu escritório, eu chorava, pegava a Bíblia e ressaltava as gloriosas verdades da entrega completa e da pureza de coração. Eu acreditava que eles veriam as mesmas coisas também. Pensava que amariam a palavra e se ajoelhariam comigo para orar, pedindo um novo toque de Deus. Em vez disso, a maioria apenas me olhava de relance. E diziam coisas, tais como: “Você está seguro de que não está indo um pouco longe demais?” Ou “Isso me parece exagerado.” E quanto mais eu buscava a Deus, menos os encontrava. Era como água fria jogada numa fervura. Eles não queriam ouvir.

Se isto vem acontecendo com você desde o momento em que Deus o despertou, você não está sozinho. Quero lhe mostrar e advertir com base na palavra de Deus, o que esperar se você tomou a decisão de andar sempre

com Deus. Pode esperar três reações: Você será (1) rejeitado; (2) expulso; (3) apedrejado. Você Será Rejeitado.

Jesus avisou: “Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia” (João 15:19). Mostre-me um crente que se tornou amante e praticante da verdade, e eu lhe mostrarei alguém que será rejeitado e perseguido por toda uma igreja morna. Desista deste mundo, e o mundo desistirá de você. Jesus tinha muitos seguidores, até que a palavra que ele pregava foi considerada muito dura – exigente demais. A multidão, amante de milagres, ao ouvir Suas reivindicações, abandonou-O, dizendo: “Esta palavra é muito dura! Quem pode recebê-la?” Jesus voltou-se para os doze e perguntou-lhes: “Querem vocês também me abandonar?” ou: “Minha palavra é dura para vocês também?” Pedro respondeu-Lhe, “Para quem iremos nós? Tu tens as palavras de vida eterna.” Não, Pedro e o restante dos discípulos não iriam embora porque a palavra que as pessoas diziam que era dura demais, exigente demais, era a palavra que eles amavam – produziria neles valores eternos.

Queriam ficar com a verdade, não importava o preço. Esta é a questão que todo o cristão tem de enfrentar nestes últimos dias: você vai se desviar da verdade que o condena, e que aponta seu pecado? Da verdade que remove, corrige e faz com que seus ídolos voem pelos ares? Da verdade que o chama para afastar seus olhos das coisas deste mundo, de si mesmo e do materialismo? Ou você se desviará para a pregação que faz cócegas no ouvido, a branda e suave pregação de que “tudo vai bem”? Será que você permitirá que o Espírito Santo o sonde? Que o exponha?

A verdade liberta. Liberta da pregação morna, liberta de pastores mortos, liberta da tradição morta, liberta de doutrinas demoníacas. Liberta de congregações que rejeitam a verdade porque ela é, conforme dizem, por demais “sem amor”. Os que amam e praticam a verdade desejam aproximar-se da luz, ter exposta cada ação secreta. Jesus disse: “Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem argüidas as suas obras. Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus” (João 3:20-21). A verdade autêntica sempre traz à luz tudo o que é oculto. Quando Jesus começou a espalhar luz sobre os pecados ocultos dos judeus religiosos, estes procuraram matá-lo. Jesus disse: “Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não está em vós” (João 8:37). “Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso, não me dais ouvidos, porque não sois de Deus” (João 8:47).

A palavra de Deus diz: “...então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda. Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira, a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça” (2 Tessalonicenses 2:8-12)

Existem, hoje, multidões de cristãos que não amam a verdade. Deus diz que é por causa do pecado secreto – “deleitaram-se com a injustiça.” Estes amantes da transgressão estão terrivelmente enganados. Como os judeus dos dias de Jesus, estão convencidos de que enxergam. Acreditam que são filhos de Deus, e rejeitam ferozmente toda palavra que exponha seus mais íntimos segredos e luxúrias. Existe algo, diferente da verdade, que possui seus corações. Eles não estão abraçando a verdade como uma pérola de grande valor. Pelo contrário, afagam algum prazer oculto, algum ídolo, algum pecado de estimação.

Anote isto. Os que rejeitam você, os que o abandonam por causa da verdade, têm um forte motivo para fazê-lo. Eles o vêem como uma ameaça a algo muito precioso para eles. A vida separada que você vive é uma censura às concessões e ao desinteresse deles. Paulo escreveu a Timóteo: “Estás ciente de que todos os da Ásia me abandonaram” (2 Timóteo 1:15). Paulo deu tudo de si a estas pessoas, ensinando-lhes todos os mandamentos de Deus. Ele não tinha culpa diante deles; era santo, irrepreensível. Foi rejeitado pelas igrejas da Ásia e seus próprios filhos espirituais o evitavam. Por quê? Paulo estava agora na prisão, sofrendo, e em profunda aflição; acorrentado; “prisioneiro do Senhor.” Mas um novo mestre tornara-se popular – um mestre que trazia uma mensagem de prosperidade que causava comichão nos ouvidos. “Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males; o Senhor lhe dará a paga segundo as suas obras” (2 Timóteo 4:14).

O nome “Alexandre” significa “aquele que agrada o homem”. Alexandre e Himeneu ensinavam um evangelho falso que satisfazia a carne. O nome de Himeneu provinha de “o deus dos casamentos”. Apresentavam um evangelho de amor, de celebração, de satisfação ao homem, mas sem santidade. Paulo entregou estes homens a

Satanás para a destruição da carne “a fim de não mais blasfemarem” (1 Timóteo 1:20). Entregou-os a Satanás não para a destruição de seus corpos – mas da doutrina segundo a carne. Era uma experiência de aprendizagem a fim de aprenderem a “não blasfemar”. Como poderiam aprender se estivessem mortos? Suas doutrinas negavam todo sofrimento – todas as adversidades.

Paulo disse que eles arruinaram a fé verdadeira ao justificarem o pecado; não tinham uma consciência pura. Arruinaram a fé através de ensinamentos agradáveis ao homem. Rejeitaram Paulo devido àquilo que entenderam como sendo a perda de liberdade do apóstolo. Entendiam a situação como falta de fé. Para eles, era o diabo que mantinha Paulo prisioneiro. Se Paulo é assim tão santo – se ele prega que Deus é Todo-Poderoso – por que está sofrendo? Eles se “envergonhavam de suas algemas”. E há cristãos hoje que rejeitam você; têm vergonha de você – porque você se encontra em algum tipo de provação, ou tribulação, ou enfermidade. Eles o Expulsarão!

Jesus advertiu: “Eles vos expulsarão das sinagogas; mas vem a hora em que todo o que vos matar julgará com isso tributar culto a Deus” (João 16:2). Jesus estava dizendo: “Tenho dito essas coisas para que vocês não se escandalizem... Não fiquem surpresos quando a igreja morna mandá-los embora – porque não conhecem o Pai, nem a Mim...”

Jesus curou um jovem cego de nascença. Este foi conduzido à igreja para ser interrogado pelos religiosos fariseus. Seus olhos tinham sido abertos – ele podia ver! Ele disse, “...uma coisa sei: eu era cego e agora vejo” (João 9:25). Será que aqueles homens regozijaram-se por este homem ter recuperado a visão? Não! “Mas eles retrucaram: Tu és nascido todo em pecado e nos ensinas a nós? E o expulsaram.” (João 9:34)

Aquele cego curado simboliza o remanescente santo – aqueles cujos olhos estão sendo abertos para a santidade de Deus. Vá em frente; testemunhe como ele fez – “Eu era cego e agora vejo!” Eles o expulsarão, dizendo: “Quem o instituiu nosso mestre?”

Se você pretende ir até o fim com Cristo, convém estar preparado para suportar as afrontas que Ele suportou! “Pois tenho suportado afrontas por amor de ti, e o rosto se me encobre de vexame. Tornei-me estranho a meus irmãos e desconhecido aos filhos de minha mãe. Pois o zelo da tua casa me consumiu, e as injúrias dos que te ultrajam caem sobre mim” (Salmos 69:7-9). Este texto fala antes de tudo dos sofrimentos de Cristo – mas como Ele estava neste mundo, também estamos nós! Se O perseguiram e afrontaram, o mesmo sucederá a todos os que morrem para si mesmos. Quem afrontou a Cristo? Quem cobriu de vergonha Sua cabeça e difamou Seu nome? A multidão da igreja centralizada no homem.

Expulsar os crentes piedosos é o maior favor que uma igreja centralizada no homem poderia lhes conceder! Ouço cristãos dizendo: “Minha igreja está morta – não gosto do que está acontecendo, mas Deus me colocou ali! Ficarei e tentarei mudar as coisas.” Isto pode ser perigoso e antibíblico. Devemos nos retirar de tudo o que seja Babilônia! Pode ser, também, que a tradição o esteja prendendo. Pode ser que você não esteja preparado para andar todo o caminho com Deus como pensava. Seus velhos amigos o influenciam.

Paulo entrava em uma sinagoga em todos os lugares aonde ia, “segundo o seu costume” (Atos 17:2). Ele pregava o texto de Isaías aos cegos freqüentadores da igreja, dizendo: “...porque eu realizo, em vossos dias, obra tal que não creiais se alguém vo-la contar” (Atos 13:41). Paulo tentou ao máximo persuadi-los, na esperança de que o ouvissem. Mas, finalmente Paulo ouviu a profecia de Isaías trovejar em sua alma: “De maneira alguma eles crerão, embora você fique com eles e a declare!” Atenção para esta advertência: faça como Paulo fez e retire-se! “...sacudindo contra aqueles o pó dos pés” (Atos 13:51). Paulo disse àqueles judeus religiosos: “Cumprida que a vós outros, em primeiro lugar, fosse pregada a palavra de Deus; mas, posto que a rejeitais ...eis aí que nos volvemos para os gentios” (Atos 13:46). Se você está em um grupo ou igreja que ouviu a verdade e a rejeitou, “eis aí que o deixamos”. Saia – ou seus filhos podem apostatar!

Esqueça essa história de dizer: “Bem, meus filhos têm amigos lá.” Sim, e todos eles podem crescer sem nenhuma convicção de pecado, devido à falta do poder ou da presença de Deus. Você não vai mudar nada – de maneira alguma! Mas eles podem mudá-lo. Que comunhão há da luz com as trevas? “...retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em cousas impuras; e eu vos receberei...” (2 Coríntios 6:17). Você será apedrejado!

Você será apedrejado pela maioria! “E apedrejavam Estêvão, que invocava e dizia: Senhor Jesus recebe o meu espírito” (Atos 7:59). Quem apedrejou Estêvão? O mais prestigioso conselho religioso na época! “...o

arrebataram, levando-o ao Sinédrio...” (Atos 6:12). Era um homem contra uma multidão!

Ali estava um homem “com os seus olhos fixos em Jesus!” No entanto, ele era odiado. Ouça o ódio desses homens do clero, desses religiosos fanáticos: “rilhavam os dentes contra ele” (Atos 7:54). “...taparam os ouvidos e, unânimes, arremeteram contra ele” (vers. 57). Por que um homem justo como este irava tanto as multidões religiosas? Ele pregava a verdade que golpeava seus corações. “Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim como fizeram os vossos pais, assim vós o fazeis” (vers.51). “vós que recebestes a lei...não a guardastes (vers. 53). Ele tinha de pregar a verdade! Seus inquisidores tinham corações que ainda se apegavam às coisas do mundo – presos pela concupiscência. Eles sabiam o que dizia a lei de Deus, mas recusavam-se a obedecer. Crucificaram a Cristo.

A espada de dois gumes, da verdade, havia penetrado fundo no coração daquela gente. Mas foi o testemunho de Estevão acerca da visão do céu aberto que trouxe a ira sobre si: “ Mas Estevão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita, e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do homem, em pé à destra de Deus. Eles, porém, clamando em alta voz, taparam os ouvidos e, unânimes, arremeteram contra ele. E, lançando-o fora da cidade, o apedrejaram” (Atos 7:55-58)

Estevão expôs a ambigüidade, a dupla disposição de espírito! “Naqueles dias, fizeram um bezerro e ofereceram sacrifício ao ídolo, alegrando-se com as obras das suas mãos. Mas Deus se afastou e os entregou ao culto da milícia celestial, como está escrito no livro dos profetas: ó casa de Israel, porventura, me oferecestes vítimas e sacrifícios no deserto, pelo espaço de quarenta anos, e acaso não levantastes o tabernáculo de Moloque e a estrela do deus Renfã, figuras que fizestes para as adorar? Por isso, vos desterrarei para além da Babilônia” (Atos 7:41-43).

Na era da graça em que estamos, se você olhar para uma mulher cobiçando-a, aos olhos de Deus já cometeu adultério. Se você odeia, você é homicida. Assim, quando palavras cruéis são lançadas sobre você por estar andando sempre com Deus, você está sendo apedrejado! “Os lábios do insensato entram na contenda, e por açoites brada a sua boca...as palavras do maldizente são doces bocados que descem para o mais interior do ventre” (Provérbios 18:6,8). “os quais afiam a língua como espada e apontam, quais flechas, palavras amargas” (Salmos 64:3).

Jesus ensinou uma parábola do chefe de família que possuía uma vinha e procurou frutos no tempo da colheita. Ele enviou seus servos. “E os lavradores, agarrando os servos, espancaram a um, mataram a outro e a outro apedrejaram” (Mateus 21:35). Assim é hoje! Deus envia seus santos vigias para recolherem o fruto de sua vinha. Mas ao invés de colheita, há espancamento verbal, matança com ódio, apedrejamento com palavras afiadas.

Temos hoje uma “Companhia de Estevão” que pode dizer: “Vejo os céus abertos!” É esta clara visão de Jesus – esta palavra cortante da verdade – que evoca a ira destes incircuncisos de coração! Os israelitas tentaram apedrejar a Josué e a Calebe por terem sido chamados para irem até o fim. Dez espias desencorajaram o povo de Deus, dizendo “Não poderemos ir até o fim. Há muitos gigantes. Muitas muralhas!” “Então, Calebe fez calar o povo perante Moisés e disse: Eia! Subamos e possuamos a terra, porque, certamente, prevaleceremos contra ela” (Números 13:30). Mas eles disseram: “Levantemos um capitão e voltemos para o Egito” (Números 14:4). “ E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dentre os que espíaram a terra, rasgaram as suas vestes e falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra pelo meio da qual passamos a espíar é terra muitíssimo boa. Se o Senhor se agrada de nós, então, nos fará entrar nessa terra e no-la dará, terra que mana leite e mel. Tão somente não sejais rebeldes contra o Senhor e não temais o povo dessa terra, porquanto, como pão, os podemos devorar; retirou-se deles o seu amparo; o Senhor é conosco; não os temais. Apesar disso, toda a congregação disse que os apedrejassem; porém a glória do Senhor apareceu na tenda da congregação a todos os filhos de Israel” (Números 14:6-10)

Minha preocupação nesta história não é por Josué e Calebe, pois Deus estava com eles. Minha preocupação é pelo povo de Deus rangendo seus dentes e pegando pedras! Por que um chamado à obediência provocaria neles tal reação? Examine o chamado! Estou convencido de que uma vez estando o coração preso a um ídolo ou à lascívia, a incredulidade se instala. Concessões e incredulidade andam de mãos dadas. Assim, toda pregação contra a transigência irrita as pessoas com este tipo de comportamento, e elas acabam lutando contra Deus, enquanto cegamente confessam Seu nome.

Uma Advertência

Como deve reagir o justo quando rejeitado, expulso, apedrejado? Jesus reagiu como um cordeiro “e não abriu sua

boca.” Não peça para cair fogo do céu sobre os que ferem você. “Por que não sofreis, antes, a injustiça? Por que não sofreis, antes, o dano?” (1 Coríntios 6:7). “Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos” (1 Coríntios 4:12). “Orai pelos que vos perseguem.”

Não tenho tempo para profetas arrogantes, pretensiosos, que retrucam ou ameaçam, lançam maldições a torto e a direito. Quando Simei em pé numa colina atirava pedras contra Davi, quando este se retirava de Jerusalém e da presença de Absalão, o capitão do exército disse, “Por que amaldiçoaria esse cão morto ao rei, meu senhor?” Davi respondeu: “Ora, deixai-o amaldiçoar... Talvez o Senhor olhará para minha aflição e o Senhor me pagará com bem a sua maldição deste dia” (2 Samuel 16:6;9;10;12).

Moisés percorreu todo o caminho – subiu a montanha – em intimidade com Deus, “E a pele do seu rosto resplandecia”. E embora todos os outros vissem, tanto que tiveram de colocar um véu sobre o seu rosto, ele mesmo “não sabia que a pele do seu rosto resplandecia”. Não estava nem ciente do reflexo da santidade de Deus sobre ele. Como Estevão, Moisés não se vangloriava pelo fato de ter sido tocado por Deus. Ambos não assumiram ares de profeta. Não ameaçaram; não falaram que tinham revelações “novas” ou “especiais”. Também não apresentaram uma fisionomia inexpressiva, nem demonstraram falsa piedade. A humildade é a marca da alma totalmente dependente de Cristo. Não há de forma alguma orgulho espiritual, não há exclusividade.

A Recompensa de Se Ir Até o Fim

Qual é a recompensa? Ter Cristo com você! Há muitas outras recompensas por percorrer todo o caminho, porém menciono apenas esta, porque ela é tudo de que necessitamos. Paulo estava encarcerado em um castelo em Jerusalém com todo o sistema religioso querendo matá-lo. A igreja estava na maior agitação. Ele era acusado de “profanar o recinto sagrado, de pregar doutrina falsa”. Os próprios soldados “temiam que Paulo fosse feito em pedaços”; por isso o agarraram pela força e o aprisionaram numa fortaleza. “Na noite seguinte, o Senhor, pondo-se ao lado dele, disse: “Coragem! Pois do modo por que deste testemunho a meu respeito em Jerusalém, assim importa que também o façam em Roma” (Atos 23:11).

O próprio Senhor falou com Paulo – e não um anjo! E que palavras: coragem! Ainda vem mais! Mas você poderá enfrentar qualquer coisa ou qualquer pessoa se souber que o Senhor está ao seu lado!

[Download PDF](#) [1]

Links

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/1422/>